

TONIN AGROPECUÁRIA E PARTICIPAÇÕES S.A.								
CNPJ: 11.602.831/0001-50 NIRE: 3130009587-8								
BALANÇO PATRIMONIAL Realizado em 31/12/2022 Valores em reais (R\$)								
ATIVO	2022	2021	PASSIVO	2022	2021	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31/12/2022		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.116.859,43</b>	<b>4.141.883,26</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>880.557,39</b>	<b>507.839,01</b>	<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>7.741.394,44</b>	<b>6.288.584,69</b>
DISPONIVEL	16.859,43	2.045.201,79	FINANCIAMENTOS NACIONAIS	284.532,00	284.532,00	Receita de Aluguéis e Arrendamento	6.754.414,11	5.696.307,38
CAIXA	0,00	0,00	Financiamentos nacionais	284.532,00	284.532,00	Dividendos Recebidos/Outras Receitas	986.980,33	592.277,31
Caixa Geral	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	287.209,79	212.057,91	<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
BANCOS CONTA MOVIMENTO	16.509,80	29.437,35	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	287.209,79	212.057,91	Outras deduções	0,00	0,00
Bancos	16.509,80	29.437,35	Impostos e Contrib. Recolher	287.209,79	212.057,91	<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>7.741.394,44</b>	<b>6.288.584,69</b>
APLICAÇÕES DE LIQ. IMEDIATA	349,63	2.015.764,44	OUTRAS OBRIGAÇÕES	308.815,60	11.249,10	Custo operacional	0,00	0,00
Aplicações de Liquidez Imediata	349,63	2.015.764,44	Outras contas a pagar	299.557,78	0,00	<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>7.741.394,44</b>	<b>6.288.584,69</b>
TÍTULOS A RECEBER	0,00	2.096.681,47	Obrigações Trabalhista e Previdenciária	9.257,82	11.249,10	DESPESAS OPERACIONAIS	-1.475.708,03	-1.600.893,52
Outros créditos	0,00	2.096.681,47	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.374.532,00</b>	<b>3.269.064,00</b>	Outras despesas operacionais	-298.560,39	-272.445,95
<b>CRÉDITOS COM FORNECEDORES</b>	<b>4.100.000,00</b>	<b>0,00</b>	FINANCIAMENTOS NACIONAIS	9.374.532,00	3.269.064,00	Impostos e Taxas	-457.991,33	-580.287,36
Créditos por Adiant. a Terceiros	4.100.000,00	0,00	Financiamentos nacionais	284.532,00	569.064,00	Resultados Financeiros Líquidos	-48.869,95	-105.238,32
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>54.022.711,20</b>	<b>42.495.954,12</b>	Mútuo/Empréstimos de terceiros - PF	9.090.000,00	2.700.000,00	<b>LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>6.265.686,41</b>	<b>4.687.691,17</b>
INVESTIMENTOS	4.234.528,56	4.206.856,98	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>47.884.481,24</b>	<b>42.860.934,37</b>	RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	136.836,48	214.257,63
Títulos, Direitos e Valores	74.165,97	46.494,39	CAPITAL SOCIAL	32.450.000,00	32.450.000,00	Resultado positivo Alienação de Bens do Imob.	136.836,48	204.257,63
Participações Societárias	4.160.362,59	4.160.362,59	CAPITAL SUBSCRITO	32.450.000,00	32.450.000,00	Outras Baixas do Ativo não Circulante	0,00	10.000,00
IMOBILIZADO	49.788.182,64	38.289.097,14	Capital Social	32.450.000,00	32.450.000,00	<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL e I.R</b>	<b>6.402.522,89</b>	<b>4.901.948,80</b>
IMOBILIZADO	49.788.182,64	38.289.097,14	RESERVA DE CAPITAL	-6.199.216,00	-6.199.216,00	Contribuição Social	-291.964,24	-237.566,30
Imóveis (Propried./Terrenos/Prédios)	36.421.336,28	32.771.697,06	(-) Ações em Tesouraria	-6.199.216,00	-6.199.216,00	Imposto de Renda	-787.011,78	-635.906,40
Maquinas e Aparelhos	4.759.354,37	4.720.408,37	RESERVA DE LUCRO	21.633.697,24	16.610.150,37	<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>5.323.546,87</b>	<b>4.028.476,10</b>
Veículos	481.500,00	449.500,00	Reservas Estatutária	1.911.677,77	1.645.500,43			
Imobilizado em Andamento	10.222.569,44	1.793.999,80	Reservas de lucro de exercícios anteriores	14.664.649,94	11.137.597,65			
(-) Depreciações e Amortizações	-2.096.577,45	-1.446.508,09	Reservas de Lucro do exercício	5.057.369,53	3.827.052,29			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>58.139.570,63</b>	<b>46.637.837,38</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>58.139.570,63</b>	<b>46.637.837,38</b>			
<b>NOTAS EXPLICATIVAS:</b> Apresentação das demonstrações contábeis: Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com os dispositivos societários, que emanam da Lei das S/A, inclusive aquelas relativas à Lei 11.638/07 e normas subsequentes.				Luiz Tonin Diretor Presidente		Diego Marques Martins Contador CRC MG-116033/O-6		

# Minas é o estado com mais casos de dengue no Brasil

Em Paraíso, notificações beiram as duas mil, sendo que 448 pessoas já testaram positivo para a doença

Por Ralph Diniz

No último sábado, 25, o secretário de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, declarou que o Estado está em situação de epidemia de dengue. De janeiro até agora, foram registrados quase 47 mil casos confirmados da doença, além de 15 óbitos, sendo que um deles ocorreu em São Sebastião do Paraíso.

Segundo dados recentes do Ministério da Saúde, Minas Gerais já registrou 46.619 casos confirmados de dengue neste ano, e lidera a quantidade de casos da doença no País. Para se ter ideia do tamanho da crise, no mesmo período do ano passado, foram

confirmados 14.135 casos da doença.

E em São Sebastião do Paraíso, a situação também é preocupante. De acordo com os últimos dados divulgados pelo Departamento de Vigilância em Saúde, o número de casos prováveis da doença no município é de 1998 notificações, sendo que 448 são positivos. Além disso, 1093 pessoas que procuraram o sistema de saúde com sintomas de dengue aguardam resultado de exames laboratoriais. Ainda de acordo com o órgão ligado à Secretaria Municipal de Saúde, também foram registrados 149 casos negativos, e 308 pacientes faltaram à coleta de sangue para análise.

Diante dos fatos, Luciano Santana, responsável pelo Departamento Municipal de Controle de Zoonose, faz um alerta para que a população redobre a atenção com possíveis focos de dengue em seus imóveis a partir de agora, já que não chove consideravelmente no município há mais de uma semana. “Esse tempo de estiagem é ainda pior, porque a água da última chuva está parada há muitos dias, e isso permite que as larvas do mosquito de desenvolvam mais facilmente”, explica.

O servidor também recomenda que as pessoas intensifiquem o uso de repelentes, principalmente aquelas que estão com sintomas de den-

gue. Segundo ele, o *aedes aegypti* pica o indivíduo enfermo, se contamina e leva a doença para terceiros. “É por isso que quando uma pessoa da família está com dengue, provavelmente todas as outras também estarão”, diz.

Questionado sobre a possibilidade de a prefeitura utilizar o fumacê pelo município, Santana explica que apenas a Superintendência Regional de Saúde pode realizar o procedimento. Ele também diz que, no momento, não há nenhuma informação do governo mineiro sobre o uso desse controle químico na cidade. Passos, que tem quase seis mil casos prová-

veis da doença e três mortes registradas até agora, começou a receber o fumacê nos últimos dias.

Luciano Santana esclarece que o fumacê é uma estratégia para conter a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* adulto por meio de produtos químicos, contudo, o recurso não é uma alternativa viável para a eliminação de ovos do mosquito, logo não impede a criação de novos insetos. “No momento, a cidade se encontra em epidemia e a maioria das larvas que nascem já estão contaminadas, ou seja, o fumacê não faz milagres. Ele não é ‘salvação da pátria’.

É preciso que as pessoas façam a parte delas, eliminan-

do os focos em seus imóveis”. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, são critérios para a passagem do fumacê: o número de casos de dengue notificados, relatórios de infestação do *aedes aegypti* e, também, o resultado das armadilhas de monitoramento obtidos pela Vigilância.

Há duas semanas, foi divulgado pela imprensa nacional que o insumo para produzir inseticida que mata o mosquito da dengue está em falta no mundo, fazendo com que o Ministério da Saúde ficasse sem o produto químico em seu estoque. De acordo com informações, a situação só deve começar a se normalizar a partir de abril.

## Sindusfarma projeta aumento de até 5,6% no preço dos medicamentos

Aumento vai atingir cerca de 10 mil produtos disponíveis no mercado

Por Renato Ribeiro  
Repórter da Rádio Nacional  
BRASÍLIA

Os remédios podem subir até 5,6% a partir deste sábado (1º). Então, é importante o consumidor começar a pesquisar para garantir um bom desconto e até fugir de preços abusivos.

A projeção de aumento é do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas do Estado de São Paulo (Sindusfarma). A estimativa foi feita com base nas regras que estabelecem o reajuste de preços de medicamentos, como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mais fatores de produtividade e de ajustes de preços de cada setor.

O aposentado Gilberto Camargos, morador de Vicente Pires, no Distrito Federal, conta que possui toda renda comprometida com medicamentos. Ele contou que ganha um salário mínimo por mês e gasta mais de R\$ 2 mil só com medicamentos. “É indescritível o tanto que [o reajuste] irá prejudicar a sobrevivência de alguém como eu, que depende de um mínimo possível para sobreviver e ainda tem que gastar tudo com medicamento. Agora sobe o medicamento, mas o salário continua do mesmo jeito”, criticou.

Um estudo do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) aponta que o

teto dos preços dos remédios não impede reajustes abusivos nas compras realizadas pelos consumidores em farmácias. É o caso, por exemplo, do Clavulin, antibiótico, que pode chegar até 86% de diferença nos preços. Já nos medicamentos genéricos, a variação ficou entre 384% no omeprazol, remédio para gastrite, e 91,9% no atenolol, um anti-hipertensivo.

Para a coordenadora do Programa de Saúde do Idec, Ana Carolina Navarrete, o consumidor deve pesquisar em sites ou lojas físicas ou até participar de programas das empresas que pedem o CPF para encontrar os melhores valores.

“O Idec recomenda que o consumidor, primeiro de tudo, pesquise, nunca aceite o primeiro preço que ele encontrar, ele pode fazer isso na internet, ligando na farmácia. Uma outra coisa é avaliar a participação em programas como Farmácia Popular, faz muita diferença um programa como esse e ele pode dar desconto de até 90% em alguns medicamentos.”

O reajuste nos remédios é feito anualmente, a partir de 31 de março, pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed).

O aumento este ano vai atingir cerca de 10 mil medicamentos disponíveis no mercado brasileiro.

Nesta quinta-feira (30/3), São Sebastião do Paraíso irá sediar uma etapa do Circuito Mineiro de Cafeicultura. Será no Parque de Exposições João Bernardes Pinto Sobrinho – Expar, promovido pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, através da Emater-MG, com parceria da Secretaria Municipal de Agricultura de São Sebastião do Paraíso.

O objetivo principal do Circuito, conforme explica a engenheira agrônoma Sirlei Renata Sanfelice de Carvalho, responsável pelo escritório da Emater em São Sebastião do Paraíso, é levar tecnologia aos pequenos produtores e cafeicultores de forma geral. A programação prevê palestras e troca de experiências.

“Abraçamos a ideia assim que foi oferecida uma etapa do Circuito aqui para Paraíso, o que não ocorre há vários anos. O ideal seria até maio, antes do início das colheitas para levar informações sobre manejos na lavoura. Optamos em fazer em março, por ser o mês das mulheres, o que também motivou convidarmos palestrante, de maneira homenagearmos a mulher na atividade cafeeira”, disse.

De acordo com a programação, as inscrições serão

## Paraíso recebe etapa do Circuito Mineiro de Cafeicultura nesta quinta (30)

Arquivo “JS”



Engenheira agrônoma Sirlei Renata Sanfelice de Carvalho

feitas no dia do evento, a partir da 07h30. A abertura solene às 08h10, e em seguida iniciam-se as palestras. O coordenador regional da Emater, Marcelo Bonfim, faz considerações sobre o “ Cenário atual da Cafeicultura e a extensão rural”. Na sequência, Tales Carrara (Café Brasil) aborda o tema “Novas tecnologias para a Cafeicultura”. A palestra com Guilherme Faria (Solo Fértil) será sobre “Construção da Fertilidade no Perfil do

Solo”. A engenheira agrônoma, consultora em café e cafeicultora Livia Colomba-rolli, fala sobre o “Sistema de produção e sustentabilidade da cafeicultura, com qualidades sobre o segmento produtivo do início até a colheita, com ênfase sobre a importância da mulher, na produção, colheita e qualidade do café.

O classificador, degustador e Q-Grader (Alto de Minas Comércio e Indústria de Café),

João Bernardo de Medeiros Neto, fala sobre como agregar valores ao produto (da porteira para fora), para obtenção de melhores preços, e das exigências de mercado, com o tema, “A evolução da qualidade na cafeicultura”. Haverá momento para troca de experiências. O encerramento está previsto para às 12h00, com almoço para os participantes.

A última edição do Circuito Mineiro de Cafeicultura realizada em São Sebastião do Paraíso foi em 2018 na Fazenda Experimental da Epamig. Por algum período, foram interrompidas devido à pandemia. Informações podem ser obtidas no escritório da Emater ou pelo telefone (fixo) que também é WhatsApp (35) 3531-2567.

O Circuito Mineiro de Cafeicultura tem patrocínio do Café Brasil, Solofértil e Sicoob, para todas as etapas. Conta com a parceria da Secretaria Municipal de Agricultura (Sedeagro) e de empresas apoiadoras em São Sebastião do Paraíso que vão expor seus produtos e serviços, no evento: Nova América Café, Peneira Alta, Elétrica Paraisense, Sindpar, Alto de Minas, LS Tractor, Laticínios Aviação, AWZ, ACISSP, Epamig, Ofi Make it Real, e E-ctare Plataforma do Agricultor.